Of. Bel. Elvio Pedro Folloni

Av. Lins de Vasconcelos, 2376 Vila Mariana - CEP: 04112-001 - São Paulo Fone: (11) 5081-7473 - www.6risp.com.br

INSTRUMENTO PARTICULAR DE ESPECIFICAÇÃO DE CONDOMÍNIO DO EDIFICIO NA-

Pelo presente instrumento de especifica-/
ção de condomínio, a outorgante e reciprocamente outorgada ITAPUÃ CO
MERCIO E CONSTRUÇÕES S/A., com sede nesta Capital à Rua Bom Pastor,/
nº 2530, inscrita no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério/
da Fazenda sob o nº 60.727.336/0001-82, abaixo devidamente representada, na qualidade de titular de domínio de um terreno situado à Ave
nida Nazareth, nº 1812, esquina com a Rua Marques de Olinda, 182 -/
sub-distrito IPIRANGA, sobre o qual foi construido o "EDIFICIO NAZARETH", vem estabelecer para o referido empreendimento o regime de
CONDOMÍNIO, de conformidade com a Lei nº 4.591 de 16 de Dezembro de
1.964, e demais disposições aplicaveis nos termos e condições seguintes:

"I" - DO IMÔVEL

Conforme escrituras de conferencia de bens para o aumento de capital de notas de 19º Cartório desta Capital, datada de 14 de Se-/tembro de 1.972 e transcrita no 6º Registro de Imóveis desta Capital em data de 23 de Janeiro de 1.973, sob o nº 86.060 e, conforme escritura de compra e venda de notas do 19º Cartório desta Capital, datada de 04 de Abril de 1.967, transcrita no 6º Registro de Imóveis des ta Capital em data de 10 de Julho de 1.967, sob o nº 67.860, a outor gante e reciprocamente outorgada, adquiriu um terreno, situado à Ave nida Nazareth, esquina com a Rua Marques de Olinda, medindo 15,00 m/de frente para a referida Avenida Nazareth, por 50,00 m do lado direi to de quem da referida Avenida Nazareth, olha para o prédio na esquina com a Rua Marques de Olinda, 33,50 m do lado esquerdo de quem da /Avenida Nazareth olha para o prédio, confrontando com os lotes de nºs

unt

3/17

Oficial de Registro de Imóveis Comarca de São Paulo - SP um a tres e parte com propriedade de Salvador de Toledo Piza e Almeida, ou sucessores, daí deflete em uma linha quebrada retangular, na exten-/ são de 9,00 m, confrontando com os lotes de nºs um a tres e parte com / quem de direito; desse ponto deflete novamente em uma linha quebrada / retangular na extensão de 8,50 m, confrontando com os lotes de nºs um a tres e parte com quem de direito, defletindo ainda, em uma linha quebra da retangular numa extensão de 0,50 m, confrontando com os lotes de nºs um a tres e parte com quem de direito, deflete novamente em uma linha / quebrada retangular na extensão de 7,50 m, confrontando com os lotes de nºs um a tres e parte com quem de direito, e nos fundos mede 40,00 m -/ confrontando com quem de direito, encerrando a superficie a área total/ de 1.022,50 m².

"II" - DA CONSTRUÇÃO

OCUPANDO a totalidade do terreno acima descrito e caracterizado, fez a outorgante e reciprocamente outorgada erigir um EDIFICIO que rece beu o nº 1812 da Avenída Nazareth, segundo o Auto de Vistoria nº 396 expedido pela Prefeitura Municipal do Municipio de São Paulo, em data / de 21de Novembro de 1.975, e que é composto de 11 (onze) pavimentos e 40 (quarenta) apartamentos residenciais mais um apartamento para zela dor no piso acima do 10º andar e ático no piso superior a este do apartamento do zelador, e que recebeu a denominação de "EDIFICIO NAZARETH", cuja construção foi autorizada pelo Alvará Nº 258.224 expedido pela Prefeitura do Municipio desta Capital em data de 19 de Novembro de 1.971.

"III" - DO CONDOMINIO

USANDO a outorgante e reciprocamente outorgada das faculdades / que lhes são conferidas por lei e cumprindo os termos do processo de INCORPORAÇÃO INSCRITO sob o nº 542, em 04 de Abril de 1.975. no 6º Regis-/
tro de Imóveis desta Capital, RESOLVE destinar, como de fato destinado /
tem o aludido edificio, ao regime de CONDOMINIO, em planos horizontais-/
de conformidade com o disposto na Lei Federal nº 4.591 de 16 de dezembro
de 1.964. regulamentada pelo Decreto nº 55.815 de 8 de Março de 1.965, e
ainda de conformidade com disposto na Lei Federal nº 4.864 de 29 de Novem
bro de 1.965.

"IV" - DA DIVISÃO DE CONDOMÎNIO

De conformidade com os citados diplomas legais fica o EDIFICIO/ NAZARETH, dividido em duas partes distintas, a saper: A - UMA BARTE - Consubstanciada de coisas e áreas de uso e propriedade comum dos condôminos, inaliená veis, indivisíveis, acessórias e indissoluvelmente ligadas as unidades autônomas;

B - UMA OUTRA PARTE - Consubstanciada de coisas de uso pri vativo e propriedade exclusiva dos / condôminos do edificio.

"V" - DAS COISAS COMUNS

CONSTITUEM - Coisas de uso e propriedade comum do aludido / "EDIFICIO NAZARETH", além daquelas relacionadas no artigo terceiro / da Lei Federal nº 4.591/64, o apartamento destinado a moradia do zelador, e ainda tudo o mais que por sua natureza ou destino seja de / uso e propriedade comum, tudo como se declara na CONVENÇÃO DE CONDOMINIO anexa e parte integrante do presente instrumento.

"VI" - DAS UNIDADES AUTÔNOMAS

O "EDIFICIO NAZARETH" situado na Avenida Nazareth, tem como unidades autonomas, as garagens coletivas situadas no sub-solo e no andar térreo, com capacidade para abrigar 40 (quarenta) automóveis de Passeio sem local determinado, e do 1º ao 10º andar, situar-se-ão os apartamentos a razão de quatro unidades por andar e que receberam as seguintes designações numéricas.?

as seguintes designações numéricas.?

OBS.: Haverá a necessidade de manobrista, para efetuar a manobra interior dos automóveis na garagem coletiva, acima mencionada.

SUB-SOLO - GARAGEM - 26 espaços indeterminados.

ANDAR TERREO - GARAGEM - 14 (quatorze) espaços indeterminados

1º andar - apartamentos nºs 11, 12, 13 e 14

2º andar - apartamentos nºs 21, 22, 23 e 24*

3º andar - apartamentos nºs 31, 32, 33 e 34

4º andar - apartamentos nºs 41, 42, 43 e 44

5º andar - apartamentos nºs 51, 52, 53 e 54

69 and - apartamentos n9 61, 62, 63 e 64 79 and - apartamentos n9 71, 72, 73 e 74

8º andar - apartamentos nºs 81, 82, 83 e 84

9º andar - apartamentos nºs 91, 92, 93 e 94

#

5/17

6º Oficial de Registro de Imóveis Comarca de São Paulo - SP

174213

10º andar - apartamentos nºs 101, 102, 103 e 104

"VII" - AREAS E FRAÇÕES IDEAIS ATRIBUIDAS AS DIFERENTES UNIDADES / AUTONOMAS DO EDIFICIO NAZARETH

APARTAMENTOS DE FINAL 1 - situados do 1º ao 10º andar

Area útil de

72,10 m2

Area util de

53,282 m2

Area total de

125,382 m2

Fração ideal no

Area comum de

terreno de

2,5000%

APARTAMENTOS DE FINAL 2 - situados do 1º ao 10º andar

Area util de

72,10 m2

Area comum de

53,282 m2

Area total de

125,382 m2

Fração ideal no

terreno de

2,5000 %

APARTAMENTO DE FINAL 3 - situados do 1º ao 10º andar

Area util de

72,10 m2

Area comum de

53,282 m2

Area total de

125,382 m2

Fração ideal no

terreno de

2,5000 %

APARTAMENTOS DE FINAL 4 - situados do 1º ao 10º andar

Area util de

72,10 m2

Area comum de

53,282 m2

Area total de

125,382 m2

Fração ideal no

terreno de

2,5000%

OBS.: Na àrea comum cabente a cada apartamento já está inclusa a -/
área de uma vaga indeterminada na garagem coletiva do edificio.

"VIII" - CONFRONTAÇÕES DAS UNIDADES AUTONOMAS DO EDIFICIO NAZARETH:

6/17

V





Of. Bel. Elvio Pedro Folloni

Av. Lins de Vasconcelos, 2376 Vila Mariana - CEP: 04112-001 - São Paulo Fone: (11) 5081-7473 - www.6risp.com.br

A - APARTAMENTOS DE FINAL 1 - situados do 1º ao 10º andar, / confrontam-se pela frente com a Rua Marques de Olinda, pelo lado direito de quem olha do prédio para a Rua com a Avenida Nazareth, pelo lado/esquerdo com os apartamentos de final dois, e pelos fundos com o "hall" dos pavimentos, com os elevadores e com os apartamentos de final tres.

B - APARTAMENTOS DE FINAL Situados do 1º ao 10º andar, / confrontam-se pela frente com a Rua Marques de Olinda, pelo lado direito com os apartamentos de final um, pelo lado esquerdo com quem de direito, e, pelos fundos com os apartamentos de final quatro.

C - APARTAMENTOS DE FINAL 3 - situados do 1º ao 10º andar, / confrontam-se pela frente com o "hall" dos pavimentos, a escadaria do/ prédio e com os apartamentos de final um, pelo lado direito de quem do/ prédio olha para a Rua com a Avenida Nazareth, pelo lado esquerdo com / os apartamentos de final quatro e, pelos fundos com a parede lateral esquerda externa do prédio na confrontação com quem de direito.

D - APARTAMENTOS DE FINAL 4 - situados do 1º ao 10º andar, / confrontam-se pela frente com o "hall" dos pavimentos, a escadaria do / prédio e com os apartamentos de final dois, pelo lado direito de quem do prédio olha para a Rua com a Avenida Nazareth com os apartamentos de final tres, pelo lado esquerdo com quem de direito e, pelos fundos com a parede lateral esquerda externa do edificio, na confrontação com quem de direito.

Ainda no térreo fica o hall social do edificio, hall de servi co, vestibulo de fachineiro e despejo.

E, por assim <u>CONSTAREM</u> do presente e anexos todos os documentos necessarios para a instituição de um <u>CONDOMINIO</u>, autorizam a outor-/gante e reciprocamente outorgada o Senhor Oficial do Registro de Imóveis da 6a. Circunscrição Imobiliária de São Paulo, a que se proceda a quan-/Sibolatoros returnos se tornarem necessários para a perfeita regu-

interes personethere Besmanna de

São Paulo, 21 de Novembro de 1.975.





Apresentado no Proteccio 1- 4 son a 305 105

Apresentado no Proteccio 1- 4 son a 305 105

Apresentado no Proteccio 1- 4 son a 305 105

Apresentado no Proteccio 1- 4 son a 305 105

Apresentado no Proteccio 1- 4 son a 305 105

Apresentado 392 o Cumbado nos 5 302 sob nes 4 as da 64.860 x86.060,

12 5 as da 64.860 x86.060, 8 & sob no 5 x 42.

Al marcurado 542 fueda do nos 8 & sob no 584.

Bao Perlo. 10 de Decembro do 1.015

CONVENÇÃO DO EDIFICIO NAZARETH

CLAUSULA PRIMEIRA:-As coisas de propriedade comum dos condôminos / inalienáveis e indivisíveis, como acessórios e/ indissoluvelmente ligadas às unidades autonomas de todo o "EDIFICIO / NAZARETH", são as referidas no artigo III, da lei Federal nº 4591 de/ 16 de Dezembro de 1.964, e, de um modo especial, as paredes externas/ divisórias do edificio, as paredes internas divisórias entre as unida des autonomas, os ornamentos da fachada, as calhas condutoras de água pluvial, enfim todas as coisas destinadas ao funcionamento e utilização global do edificio, além da parte onde foi construido o edificio/ no terreno que assim se descreve e caracteriza: um terreno sem ben feitorias, situado à Avenida Nazareth, esquina com a Rua Marques de / Olinda, medindo 15,00 m de frente para a referida Avenida Nazareth por 50,00 m do lado direito de quem da Avenida Nazareth olha para o prédio a esquina com a Rua Marques de Olinda; 33,50 m do lado esquerdo, con frontando com os lotes de nºs um a tres e parte com propriedade de -/ Salvador de Toledo Piza e Almeida, ou sucessores, daí deflete em uma / linha quebrada retangular, na extensão de 9,00 m confrontando com og A lotes de nºs um a tres e parte com quem de direito; desse ponto def te novamente em uma linha quebrada retangular na extensão de 8,50 4, confrontando com os lotes de nºs um a tres e parte com quem de direit defletindo ainda, em uma linha quebrada retangular numa extensão de -0,50 m, confrontando com os lotes um a tres e parte com quem de direito, deflete novamente em uma linha quebrada retangular na extensão de/ 7,50 m, confrontando com os lotes um a tres e parte com quem de direito, e nos fundos mede 40,00 m, confrontando com quem de direito, encer rando a superficie a área total de 1.022,50 m2.

Somente por acordo de 2/3 (dois terços) dos condo CLAUSULA SEGUNDA minos tomado em Assembléia Geral, poderão ser fei tas inovações nas coisas comuns, ou alterados os respectivos destinos/

CLAUSULA TERCEIRA -As obras de caráter coletivo que interessam à es trutura do edificio e as coisas comuns, serão /feitas com o concurso pecuniário e obrigatório de todos os condôminos

9/17

LO

na proporção de sua quota no condomínio.

CLAUSULA QUARTA - Cada proprietário de unidade terá direito de usar e fluir das unidades próprias da coisas de propriedade e uso comum, desde que não prejudique igual direito dos demais - condôminos, nem as condições materiais e a boa ordem do edificio.

CLAUSULA QUINTA - As partes de propriedade exclusiva são as unida-/
des autonomas (apartamentos e vagas na garagem),/
descritas e caracterizadas no ítem II (dois) da petição de incorporação, sendo que a participação dos mesmos nas partes comuns constituirá a base que regerá as relações entre os condominos, em especial - /
quanto aos direitos e deveres e ao computo de seus votos nas decisões
em geral.

CLAUSULA SEXTA - Cada condômino pode dispor, usar e gozar da unidade e propriedade privativa e exclusiva mas de forma a não prejudicar os demais condôminos nem ao bom nome do edificio,
atendida a todas as limitações legais.

CLAUSULA SETIMA - Qualquer condômino poderá fazer, à sua custa, modificações nas coisas de sua propriedade exclusiva,/
desde que disso não decorram danos à estrutura e solidez do edificio,
não atinjam as coisas comuns, não alterem as partes externas de pro-/
priedade comum e nem prejudiquem os interesses dos demais condôminos;
se reais modificações forem suscetíveis de influir nas coisas comuns,
somente poderão ser realizadas com o consentimento da Assembleia Ge-/
ral.

CLAUSULA OITAVA - Os condôminos deverão facilitar ao síndico o aces so às respectivas unidades, quando necessário.

CLAUSULA NONA - Além das restrições legais, e das estipuladas nesta convenção, é terminantemente vedado aos condôminos/ ou pessoas que por qualquer forma ocupam as unidades autônomas:

10/17

Of. Bel. Elvio Pedro Folloni

Av. Lins de Vasconcelos, 2376 Vila Mariana - CEP: 04112-001 - São Paulo Fone: (11) 5081-7473 - www.6risp.com.br

F1. 03

a) mandar a forma externa das fachadas; b) possuir ou manter nas / unidades autônomas ou em qualquer dependencia do edificio, animais/ que comprometam a higiene e a tranquilidade do prédio; c) fazer barulho notadamente depois das 22 horas; d) guardar ou depositar ex plosivos ou inflamáveis em qualquer parte do edificio; e) sobrecar regar as lajes e pisos além de sua capacidade; f) jogar papeis ou outros detritos nas áreas internas ou externas do edificio.

CLÂUSULA DECIMA - Os condôminos são diretamente responsáveis por / todos os atos ou infrações que praticarem seus / empregados, inquilinos ou ocupantes de sua unidade.

CLAUSULA DECIMA PRIMEIRA -.As resoluções dos condominos serão tomadas em Assembléia Gerais Ordinárias ou Extraordinárias. As Ordinárias realizar-se-ão no primeiro trimestre de cada ano e terão por fim: a) resolver sobre as contas / do síndico relativas ao exercício findo e fixar o orçamento para o/ ano em curso, de acordo com os respectivos custos normais; b) eleger, quando for o caso, o síndico fixando-lhe a remuneração; c) de liberar sobre as resoluções do síndico e assuntos de interesse geral d) impor multa aos condominos que tenham infringido esta convenção/ ou outras resoluções tomadas por Assembléia. As Assembléias Extraordinárias realizar-se-ão sempre que houver necessidade, por iniciativa do síndico, ou de pelo menos de dois condôminos e da convocação constará o motivo, sendo que a convocação poderá ser provocada por / um condômino ou por quantos representem um quarto do mínimo do condo mínio, sempre que exigirem os interesses tipicamente gerais.

PARAGRAFO PRIMEIRO - As convocações serão feitas por carta simples/
ao correio, com oito dias de antecedencia, assim como anuncio em jornal de grande circulação, e edital afixado no
hall de entrada, e, em primeira convocação reunir-se-á validamente /
com 51% dos votos totais do edificio e em seguida em segunda convocação, com qualquer numero, podendo ser realizada no mesmo dia, mas/
depois de corridos no mínimo trinta minutos após a hora fixada para
a realização da mesma Assembléia em convocação, a desde que nestes //

11/17

6º Oficial de Registro de Imóveis Comarca de São Paulo - SP

3881-AA 174216

termos tenham sido convocados, sendo que em ambas as hipóteses não / poderão deliberar quanto a assuntos que demandem quorum superior ao/ previsto nesta convenção.

PARÂGRAFO SEGUNDO - As decisões serão tomadas por maioria de votos dos presentes à reunião, salvo as excessões -/ previstas nesta convenção, e obrigam a todos os condôminos, ainda / que tenham comparecido à reunião, os quais serão avisados das resolucões, por carta ao síndico.

PARAGRAFO TERCEIRO - Esta convenção só poderá ser modificada por voto de 2/3 dos condôminos reunidos em Assembléia regularmente convocada, sendo que igual quorum é exigido para aprovação eventual do regulamento interno.

PARAGRAFO QUARTO - Os votos são proporcionais à frações ideais do / terreno pertencente aos do terreno pertencente / aos votantes.

PARAGRAFO QUINTO - As Assembléias Gerais tem poderes para resolver/ quaisquer duvidas, casos não previstos em Lei e/ nesta Convenção.

PARAGRAFO SEXTO - Os condôminos que estiverem em atraso nos paga-/
mentos de seus quinhões, nas despesas de responsabilidades comuns, não poderão tomar parte nas Assembléias.

PARAGRAFO SETIMO - Os condôminos poderão ser representados por procuradores com poderes para contrair obrigações,/

desde que regularmente habilitados por mandato expresso,.

PARAGRAFO OITAVO - De tudo o que ocorrer nas Assembléias, lavrar-se á atá em livro próprio, assinado por todos os condôminos presentes ou seus procuradores, o livro das atas será ru-/ bricado por dois condôminos nomeados pela Assembléia e ficará em poder do síndico como depositário à disposição dos condôminos.

CLAUSULA DECIMA SEGUNDA - O edificio terá um sindico, pessoa ou en tidade estranha em Assembléia Geral, -/ com mandato de dois anos, podendo ser reeleito o qual terá remuneração fixada pela Assembléia Geral: a) dos atos do síndico cabe recurso para a Assembléia Geral convocada regularmente na forma prevista nesta Convenção; b) em tudo o mais que se refira às atribuições do síndico e/ suas decorrencias legais, aplicar-se-ão as normas do capitulo VI da -/

Fone: (11) 5081-7473 - www.6risp.com.br

F1. 05

Lei nº 4.591 de 16 de dezembro de 1.964, demais disposições correlatas.

PARÂGRAFO PRIMEIRO - A remuneração será paga juntamente com as demais despesas e do condomínio e constarão obrigatóriamente das previsões anuais, remunerações essas que poderão ser elevadas/
mediante a resolução da Assembléia Geral.

PARAGRAFO SEGUNDO - Ao síndico compete, além das atribuições prevista no Art. 22 da Lei nº 4.591 de 1964: a) representar a massa dos condôminos perante as repartições públicas federais, estaduais municipais, autarquias, concessionárias de serviços publicos, com pode-/ res judiciais ou extrajudiciais; b) superintender a administração ge-/ ral no que se refere às coisas de uso comum do edifício fazendo obedecer esta convenção e normas regulamentares bem assim as decisões das Assem-/ bléias Gerais; c) ordenar obras de carater urgente, não excedendo do sa lário mínimo vigente; d) adquirir o que for necessário para a conservação das coisas comuns, sendo que tais despesas, se forem superiores ao / orçamento deverá convocar Assembléia Extraordinária para obter o necessá rio reforço; e) manter escrituração das despesas em livro rubricado por dois condôminos indicados pela Assembléia Geral; f) prestar nas Assem-/ bléias Ordinarias, contas gerais relativas ao ano findo; g) receber as/ quotas dos condôminos quando for o caso; h) o condominio terá um Conselho consultivo, constituido de tres condominos, com mandato de dois anos findos os quais será reeleito em Assembléia Geral, quando da eleição do/ síndico. O Conselho Consultivo funcionará como orgão consultivo ao sín dico, acessorando-o na resolução, ou melhor na solução dos problemas digam respeito ao condomínio ao condomínio - Caberá também ao Conselho Consultivo examinar as contas do síndico, quando lhe parecer convenient e emitir parecer sobre as mesmas antes de serem submetidas à apreciação da Assembléia Geral.

PARAGRAFO TERCEIRO- O primeiro síndico do condomínio, com mandato para os dois primeiros anos, será indicado pela incorpo radora, na forma da cláusula 22a. desta Convenção.

CLÂUSULA DECIMA-TERCEIRA - Será feito obrigatóriamente o seguro para / cobrir riscos de incendio, abrangendo a totalidade do edificio, em Companhia Seguradora idônea e de escolha do sin dico.

13/17

6º Oficial de Registro de Imóveis Comarca de São Paulo - SP

71717 AA-17

PARAGRAFO PRIMEIRO - O seguro será feito pelo valor global do edificio, mas a respectiva apólice destacará os valo
res de cada unidade e das coisas comuns.

PARAGRAFO SEGUNDO - É permitido a qualquer condômino aumentar na -/
mesma companhia seguradora, o seguro correspondente à sua unidade, pagando, no caso, o acrescimo do prêmio e liqui-/
dando a correspondente indenização no caso de sinistro.

PARAGRAFO TERCEIRO - Em caso de sinistro o produto do seguro será -/
destinado à reconstrução do edificio, não sendo
possivel a reconstrução, far-se-á o rateio do seguro entre os proprietários e os direitos de cada um exercerão sobre o terreno na proporção
de sua participação no mesmo.

CLÂUSULA DECIMA QUARTA — Constituem encargos comuns suportados por / todos os condominos, das unidades do condomínio, na proporção das respectivas percentagens e participação no edificio e coisas comuns do condomínio: a) o prêmio de seguro salvo aumentos feitos pelos condôminos na forma do parágrafo segundo da clausu la anterior; b) os honorários do síndico, quando houver; c) as despesas de manutenção das coisas comuns; d) as obras de caráter coletivo que interessam à estrutura do edificio e as partes e coisas de propriedade comum.

CLAUSULA DECIMA QUINTA - Os condôminos pagarão suas quotas ao síndir co, nos dois primeiros dias de cada mês, quanto às despesas normais, e, dentro de cinco dias, após avisados, quanto às Extraordinárias.

CLAUSULA DÉCIMA SEXTA - Se o condomino não pagar as contribuições que lhe cabem e relativas aos encargos comuns e/ aos gastos excepcionais do condomínio nas épocas próprias, tais contribuições serão, desde logo, acrescidas de multa de 20% (vinte por cento) e de juros de 1% (um por cento) ao mês, competindo ao sindico, promover contra o devedor ação executiva para haver pagamento acrescido já de -/ multa e dos honorários advocaticios, estes à base de 20% (vinte por cento) sobre o débito, além das despesas e custas judiciais.

PARAGRAFO UNICO - Havendo mora superior a tres meses, ainda que no

Vila Mariana - CEP: 04112-001 - São Paulo

Fone: (11) 5081-7473 - www.6risp.com.br

3881





F1. . 07

curso da ação judicial de cobrança proceder-se-á a correção monetária do débito, mediante índice fixado pelo Ministério do Planejamento.

CLÂUSULA DÉCIMA SETIMA - Nos contratos de alienação, lovação, cessão, emprestimos, etc..., das unidades autônomas, os condôminos farão com que conste a obrigação de obediencia a esta / convenção além das resoluções das Assembléias Gerais, sob pena de in-/ correr em multa de um salário mínimo, sem prejuizo da sujeição dos interessados e tais normas disciplináveis do condomínio.

CLAUSULA DECIMA OITAVA - Fica instituido um fundo de reserva equiva lente à despesa total de um trimestre a ser integralizado até dezembro do corrente ano e acrescido nos orçamentos/anuais de 5% (cinco por cento) para atender as obras de caráter coletivo do edificio.

CLÂUSULA DECIMA NONA - Fica autorizado o Sr. Oficial do Registro de/
Imóveis competente, a proceder às averbações/
e registros bastantes, relativamente a esta convenção, instituição e /
divisão de condomínio, para os fins previstos na Lei Federal no 4.591,
de 16 de dezembro de 1.964, bem como quaisquer outros registros necessários.

CLAUSULA VIGESIMA - Fica eleito o foro desta Capital para as questões decorrentes desta convenção, atendidas as respectivas competencias judicantes, desde já escolhida a via executiva para cobrança das quotas do condomínio. As disposições desta convenção servirão de base para a elaboração de um eventual regulamento intermedo edificio.

CLÂUSULA VIGESIMA PRIMEIRA - Os casos omissos serão regulados pelas/ disposições legais que disciplinam a ma téria, especialmente pela Lei nº 4.591 de 16 de dezembro de 1.964.

CLAUSULA VIGESIMA SEGUNDA - Após a conclusão do prédio, o do habite-se concedido pela Prefeitura, a INCORPORADORA indicará o primeiro síndico, com mandato de dois anos e estipulará sua

15/17

remuneração.

São Paulo, 21 de Novembro de 1.975.



REGISTRO DE IMOVEIS DA S.º CIRCUNSCRITAU
RES Galvão Bueno, 18 - Sebreloja - S. PAULO

Aprosentado no Protocolo 1-14 sob es 305.105

• pagina 392. e Aubardo mas des 302 sobnes 4 as his
61.860 e 86.060 · ne 5 a's his 61.860 e 8 6 060 · 8 · B sob mos 1 o 42

a mos 542 · Through no fe 8 · b sob no 584.

Bio Peulo, 10 de De jeur bro do 1.9 bi

O oficial man Curry

Jeiner Sottano

OS SELOS DEVIDOS FORAM PAGOS CON-FORME GUIA 231 71

Of. Bel. Elvio Pedro Folloni

Av. Lins de Vasconcelos, 2376 Vila Mariana - CEP: 04112-001 - São Paulo Fone: (11) 5081-7473 - www.6risp.com.br

A presente Especificação e Convenção de Condomínio foi ora reprografada nos termos do parágrafo 1º, do artigo nº 19, da Lei nº 6.015/73. O referido é verdade e dá fé. São Paulo, dezoito de maio de dois mil e onze. Certidão buscada e verificada pelo escrevente Juscelino Pedroza Lima. Eu, Barbara Ribas da Silva) auxiliar, a lavrei e conferi. Eu, Antonio José da Silva Affonso – Substituto, a assino.

Emolumentos:	R\$20,83
Estado:	R\$5,92
Previdência:	R\$4,39
Sinoreg:	R\$1,10
Tribunal de Justiça:	R\$1,10
Total:	R\$33,34

Custas recolhidas por verba.

6º Oficial de Registro de Imóveis Comarca de São Paulo - SP

174219

3881-170001-195000-0211